



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

LUAN GUSTAVO LEITE OLIVEIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
DO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA

PINHEIRO - MA

2025

LUAN GUSTAVO LEITE OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
DO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca de defesa do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dra. Larissa Di Leo Nogueira

PINHEIRO - MA

2025

Leite Oliveira, Luan Gustavo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA / Luan Gustavo Leite Oliveira. - 2025.

42 p.

Orientador(a): Larissa Di Leo Nogueira Costa.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão, Pinheiro, 2025.

1. Cuidados de Enfermagem. 2. Cuidados Pós-operatórios. 3. Enfermagem Pós-cirúrgica. I. Nogueira Costa, Larissa Di Leo. II. Título.

LUAN GUSTAVO LEITE OLIVEIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL
DO PACIENTE NO PÓS OPERATÓRIO: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Banca Examinadora, do Curso de
Enfermagem da Universidade Federal do
Maranhão, como requisito para obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: ____ / ____ / ____

Nota: _____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Dr^a. Larissa Di Leo Nogueira (Orientadora)

Doutorado em Ciências da Saúde pela UFMA

Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr^a. Vanessa Moreira da Silva Soeiro (1^a Examinadora)

Doutorado em Saúde Coletiva pela UFMA

Universidade Federal do Maranhão

Prof.^a Dr^a. Mayra Sharlenne Moraes Araújo (2^a Examinadora)

Doutorado em Saúde Coletiva pela UFMA

Universidade Federal do Maranhão

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste Trabalho de Conclusão de Curso. Em primeiro lugar, agradeço à minha orientadora, Profa. Dra. Larissa Di Leo, pela dedicação, paciência e valiosas orientações que foram essenciais para a construção deste trabalho. Sua expertise e incentivo foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e pessoal ao longo deste processo.

Aos meus pais, agradeço pelo amor, apoio incondicional e por sempre acreditarem no meu potencial, mesmo diante dos desafios. Vocês são a base de tudo e minha maior inspiração.

À minha família, estendo minha gratidão pelo carinho, compreensão e pelas palavras de encorajamento que me motivaram a seguir em frente.

Não poderia deixar de mencionar meus amigos e grupo de estágio, Jean Bismarck, Dayane Pereira, Guilherme William, Karla Yhanne, Layanne Fonseca e Dairla Celinne que tornaram essa jornada muito mais leve e gratificante. Compartilhar os desafios e as conquistas com vocês fez toda a diferença, e sou imensamente grato pela parceria e amizade que construímos ao longo desses 10 períodos.

A todos que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho, meu mais sincero obrigado. Este é um momento significativo em minha trajetória, e sou grato por tê-los ao meu lado.

*“Há sem dúvida quem ame o infinito,
Há sem dúvida quem deseje o impossível,
Há sem dúvida quem não queira nada —
Três tipos de idealistas, e eu nenhum deles:
Porque eu amo infinitamente o finito,
Porque eu desejo impossivelmente o possível,
Porque quero tudo, ou um pouco mais, se puder ser,
Ou até se não puder ser”*

Álvaro de Campos (Fernando Pessoa).

RESUMO

Introdução: O pós-operatório é uma fase crucial no processo de recuperação do paciente, exigindo cuidados de enfermagem especializados que abordem tanto os aspectos físicos quanto emocionais. Esse período demanda vigilância contínua, manejo adequado da dor, prevenção de complicações e suporte emocional. A assistência interdisciplinar e o uso de tecnologias modernas são essenciais para garantir uma recuperação eficiente, promovendo bem-estar e autonomia do paciente.

Objetivo: destacar a importância dos cuidados de enfermagem no período pós-operatório para a recuperação física e emocional dos pacientes. **Metodologia:** O estudo utiliza revisão bibliográfica baseada em artigos científicos indexados nas bases SciELO, Pubmed/Medline e BVS, entre 2020 e 2024. Foram incluídos trabalhos completos em português e inglês, analisados segundo a estratégia PICO. A análise dos dados seguiu as diretrizes do PRISMA. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem no pós-operatório incluem intervenções para manejo da dor, prevenção de infecções, suporte emocional e educação em saúde. Estudos destacam que a abordagem holística, envolvendo aspectos físicos e psicológicos, contribui para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida. Tecnologias como monitoramento remoto e telemedicina também otimizam a recuperação. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem no pós-operatório são fundamentais para garantir uma recuperação segura e eficaz. A assistência especializada, aliada a uma abordagem holística e interdisciplinar, promove o bem-estar integral do paciente, reafirmando o papel central da enfermagem no contexto cirúrgico.

Palavras-Chave: Cuidados de enfermagem. Cuidados Pós-Operatórios. Enfermagem Pós-Cirúrgica.

ABSTRACT

Introduction: The postoperative period is a crucial phase in the patient's recovery process, requiring specialized nursing care that addresses both physical and emotional aspects. This period demands continuous monitoring, adequate pain management, prevention of complications, and emotional support. Interdisciplinary care and the use of modern technologies are essential to ensure an efficient recovery, promoting patient well-being and autonomy. **Objective:** to highlight the importance of nursing care in the postoperative period for the physical and emotional recovery of patients. **Methodology:** The study uses a bibliographic review based on scientific articles indexed in databases SciELO, Pubmed/Medline and BVS, between 2020 and 2024. Complete studies in Portuguese and English were included, analyzed according to the PICO strategy. Data analysis followed the PRISMA guidelines. **Results:** Nursing care in the postoperative period includes interventions for pain management, infection prevention, emotional support, and health education. Studies highlight that a holistic approach, involving physical and psychological aspects, contributes to reducing complications and improving quality of life. Technologies such as remote monitoring and telemedicine also optimize recovery. **Conclusion:** Postoperative nursing care is essential to ensure a safe and effective recovery. Specialized care, combined with a holistic and interdisciplinary approach, promotes the patient's overall well-being, reaffirming the central role of nursing in the surgical context.

Keywords: Nursing care. Postoperative care. Post-surgical nursing.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. OBJETIVOS	16
2.1. Objetivo Geral.....	16
2.2. Objetivos Específicos	16
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
3.1. Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório: Abordagem Técnica e Assistencial	17
3.2. Aspectos Psicológicos e Emocionais no Pós-Operatório.....	18
3.3. Educação em Saúde e Autocuidado no Pós-Operatório	19
3.4 Reabilitação Pós-Cirúrgica e Prevenção de Complicações	20
4. METODOLOGIA	21
5. RESULTADOS.....	24
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS.....	43

1. INTRODUÇÃO

O pós-operatório representa uma etapa crítica no processo de recuperação do paciente, demandando vigilância contínua das condições clínicas e a aplicação de cuidados de enfermagem que priorizem o bem-estar integral do indivíduo. Esse período, que se estende desde a recuperação anestésica até a fase de reabilitação, requer uma atuação coordenada da equipe de enfermagem para garantir uma recuperação eficiente. A integração dessas ações é essencial para minimizar o risco de complicações e proporcionar o conforto necessário ao paciente (Oliveira *et al.*, 2021).

A qualidade dos cuidados prestados nesse intervalo influencia diretamente o tempo de recuperação, a eficácia das intervenções terapêuticas e a adaptação do paciente ao novo estado clínico pós-cirúrgico (Oliveira *et al.*, 2021).

Entre os desafios mais comuns no pós-operatório, destaca-se a dor, considerada um dos sintomas mais debilitantes. Sua gestão eficiente é essencial para assegurar o bem-estar do paciente e prevenir complicações. O manejo da dor requer uma abordagem multidisciplinar, combinada ao uso de ferramentas específicas, como escalas para avaliação da intensidade dolorosa. Quando executados de forma sistemática, esses cuidados reduzem significativamente o risco de complicações pós-cirúrgicas (Galdino *et al.*, 2024).

De acordo com estudos realizados por Martins *et al.* (2021) e Machado *et al.* (2022), a atuação da enfermagem no pós-operatório não se limita apenas a aspectos técnicos, como a administração de medicamentos, cuidados com feridas e monitoramento de sinais vitais. Existe a necessidade de uma abordagem holística que envolva não apenas o manejo físico do paciente, mas também a consideração dos aspectos emocionais e psicossociais, que podem afetar a recuperação de maneira significativa. Muitas vezes, pacientes submetidos a intervenções cirúrgicas enfrentam sentimentos de vulnerabilidade, ansiedade e medo, que podem prejudicar o processo de recuperação, tornando indispensável o apoio emocional durante esse período (Martins *et al.*, 2021; Machado *et al.*, 2022).

Dessa forma, outro ponto relevante é a importância da avaliação do estado emocional dos pacientes pós-operatórios. Alterações psicológicas, como depressão e ansiedade, são frequentemente observadas após cirurgias, especialmente em pacientes que passam por procedimentos de grande porte ou

que enfrentam condições crônicas. A enfermagem, nesse contexto, assume um papel importante na identificação precoce desses sintomas, oferecendo suporte psicológico e encaminhando o paciente para acompanhamento especializado, quando necessário. As intervenções psicológicas, associadas a cuidados físicos adequados, têm o potencial de acelerar o processo de recuperação e minimizar os impactos negativos das emoções sobre a saúde do paciente (Smaniotto *et al.*, 2023).

O processo de educação em saúde também é um aspecto central no cuidado pós-operatório. É importante que os enfermeiros instrua os pacientes e seus familiares sobre os cuidados que devem ser seguidos após a alta hospitalar, incluindo cuidados com a ferida, administração de medicamentos e sinais de alerta para possíveis complicações. A literatura revisada, incluindo o trabalho de Pereira *et al.* (2020), revela que a falta de conhecimento adequado sobre o autocuidado pode levar ao desenvolvimento de complicações tardias e à reinternação do paciente, o que demonstra a importância de estratégias eficazes de educação em saúde no pós-operatório.

Além disso, a integração de tecnologias de monitoramento e comunicação também desempenha um papel crescente na assistência pós-operatória. Tecnologias como sistemas de monitoramento remoto, aplicativos de saúde e telemedicina estão cada vez mais sendo adotadas nas unidades de saúde para garantir um acompanhamento contínuo e em tempo real das condições dos pacientes. Essas ferramentas têm o potencial de melhorar a qualidade do atendimento, tornando os cuidados mais ágeis e personalizados, e promovendo a autonomia do paciente na gestão de sua recuperação (Oliveira *et al.*, 2021).

O trabalho da enfermagem no pós-operatório é, portanto, multifacetado e exige competências técnicas, emocionais e comunicativas. Além das intervenções clínicas, os enfermeiros devem estar preparados para atuar na gestão do conforto e da dor, na promoção do bem-estar psicológico e emocional e na educação e orientação dos pacientes e familiares. A articulação de todos esses aspectos, como ressaltam os estudos de Santos *et al.* (2024) e Gomes *et al.* (2022), é fundamental para garantir uma recuperação pós-cirúrgica bem-sucedida e para melhorar a qualidade de vida do paciente após a alta hospitalar.

A revisão de literatura proposta neste artigo visa desmistificar os cuidados de enfermagem no pós-operatório, destacando não apenas as intervenções

técnicas, mas também a importância de uma abordagem global que considere as necessidades físicas, emocionais e educacionais dos pacientes. A implementação de cuidados de enfermagem especializados e a colaboração entre profissionais de saúde são cruciais para a obtenção de resultados positivos, reduzindo complicações e promovendo a recuperação efetiva e o bem-estar dos pacientes.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

- Realizar uma revisão de literatura sobre os cuidados de enfermagem no pós-operatório, destacando a importância da assistência especializada para a recuperação dos pacientes, considerando aspectos físicos e emocionais.

2.2. Objetivos Específicos

- Analisar as principais intervenções de enfermagem no manejo da dor e no controle de complicações pós-operatórias;
- Identificar as abordagens utilizadas pela enfermagem para promover o bem-estar psicológico e emocional dos pacientes no pós-operatório;
- Examinar a importância da educação em saúde no pós-operatório e seu impacto na prevenção de complicações e na recuperação.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório: Abordagem Técnica e Assistencial

A assistência de enfermagem no pós-operatório é fundamental para garantir uma recuperação eficiente e sem complicações. A literatura destaca que o papel do enfermeiro vai além do controle técnico das funções vitais, abrangendo a identificação precoce de possíveis complicações, como infecções e hemorragias, e a promoção do conforto do paciente. Martins *et al.* (2021) discutem a vulnerabilidade dos pacientes em diversos contextos de saúde, evidenciando a necessidade de cuidados personalizados e específicos para cada tipo de cirurgia. Essa abordagem personalizada é particularmente importante em casos de cirurgias complexas, como transplantes renais, onde o paciente apresenta condições específicas de risco. Machado *et al.* (2022) enfatizam a implementação de protocolos técnicos e assistenciais, que garantem a eficácia das intervenções de enfermagem em transplantes, e que podem ser adaptados para outras situações pós-cirúrgicas.

O controle da dor pós-operatória é uma das principais responsabilidades dos enfermeiros. A dor não controlada pode levar a complicações respiratórias, cardiovasculares e psicossociais, impactando diretamente no tempo de recuperação e na qualidade de vida do paciente. A literatura aponta a importância da monitoração contínua e da aplicação de protocolos eficazes para manejo da dor, como os sugeridos por Pereira *et al.* (2020) no contexto de cirurgias eletivas. Além disso, a introdução de tecnologias, como sistemas de controle de analgesia automatizados, pode otimizar os cuidados de enfermagem, tornando o processo mais preciso e menos dependente de intervenções manuais.

A mobilização precoce também é fundamental no pós-operatório, principalmente em pacientes submetidos a grandes cirurgias, como as cardíacas ou ortopédicas. De acordo com Antunes (2022), a mobilização no pós-operatório imediato pode prevenir complicações como trombozes e problemas respiratórios. A assistência de enfermagem deve garantir que o paciente esteja sendo devidamente incentivado e assistido durante este processo, conforme recomendado por especialistas em reabilitação pós-cirúrgica. Essa abordagem deve ser personalizada, considerando o estado clínico do paciente, suas limitações e o tipo de cirurgia realizada.

3.2. Aspectos Psicológicos e Emocionais no Pós-Operatório

O pós-operatório não envolve apenas cuidados físicos, mas também o manejo das reações psicológicas e emocionais do paciente. A cirurgia pode representar um evento estressante, que abala a confiança do paciente e suas perspectivas sobre a recuperação. O estudo de Smaniotto *et al.* (2023) revela que os aspectos emocionais, como o medo, a ansiedade e a depressão, são comuns após cirurgias de grande porte. Esses fatores podem comprometer a adesão ao tratamento, o controle da dor e até mesmo o prognóstico de recuperação. O enfermeiro deve ser capaz de identificar esses sinais precocemente e buscar intervenções adequadas, como a escuta ativa e o suporte emocional.

A prática de enfermagem deve integrar estratégias para promover o bem-estar psicológico, tais como a educação e o apoio psicossocial. A literatura aponta que a intervenção precoce no manejo da ansiedade e do estresse pode reduzir significativamente a percepção de dor e melhorar os resultados pós-operatórios. A assistência de enfermagem, portanto, não se limita ao controle técnico das condições físicas, mas envolve um cuidado integral, onde os aspectos psicológicos e emocionais são tratados de forma sistêmica, como defendido por Pereira *et al.* (2020).

Além disso, a comunicação com a família também desempenha um papel importante nesse processo. A presença de um acompanhante, como discutido por Sampaio *et al.* (2023), pode ser um fator de apoio emocional significativo, especialmente em cirurgias pediátricas ou em pacientes idosos. O enfermeiro deve orientar a família sobre os cuidados pós-operatórios e sobre como oferecer suporte emocional ao paciente. Isso contribui para a redução do estresse e para uma recuperação mais tranquila.

O cuidado psicológico não se limita ao período imediato após a cirurgia. A continuidade do apoio, por meio de consultas pós-operatórias e acompanhamentos de saúde mental, é essencial para garantir que o paciente se recupere de forma integral. A inserção de psicólogos ou terapeutas na equipe multidisciplinar pode ser uma estratégia eficaz para lidar com as dificuldades emocionais que surgem ao longo da recuperação (Pezzim *et al.*, 2020).

3.3. Educação em Saúde e Autocuidado no Pós-Operatório

A educação em saúde é uma ferramenta poderosa na recuperação pós-operatória. Ela ajuda o paciente a entender o processo de cura e a importância da adesão ao tratamento prescrito. A literatura indica que a falta de informações adequadas pode levar a complicações, como infecções e complicações relacionadas ao uso inadequado de medicamentos. O estudo de Inácio *et al.* (2021) discute a importância da educação para pacientes com câncer de mama, enfatizando que a comunicação clara sobre cuidados pós-operatórios contribui para a eficácia do tratamento e a qualidade de vida.

A promoção do autocuidado no pós-operatório deve ser uma prioridade para os enfermeiros. As orientações sobre a higiene, o controle da dor, a alimentação e a prevenção de complicações devem ser passadas de forma clara e acessível. Além disso, a literatura aponta que o envolvimento do paciente no seu processo de recuperação, por meio da autonomia para tomar decisões sobre o próprio cuidado, resulta em melhores desfechos. Galheto (2022) destaca que, ao educar os pacientes para realizarem seus cuidados de forma independente, é possível melhorar o engajamento com o tratamento e reduzir a sobrecarga da equipe de enfermagem.

O uso de tecnologias educacionais, como aplicativos e materiais digitais, tem se mostrado uma estratégia eficaz na promoção do autocuidado. Esses recursos permitem que o paciente tenha acesso às informações necessárias em tempo real, favorecendo a adesão ao tratamento e a comunicação com a equipe de enfermagem. Essa abordagem pode ser especialmente útil em contextos de cuidados domiciliares, onde o enfermeiro não está presente fisicamente. Como defendido por Pereira *et al.* (2020), a integração de tecnologias de informação no pós-operatório pode otimizar a continuidade do cuidado e garantir que o paciente esteja devidamente monitorado.

Outro ponto importante é a capacitação de familiares para ajudar no autocuidado do paciente. Em muitos casos, os familiares desempenham um papel crucial na recuperação do paciente, especialmente em situações que envolvem doenças crônicas ou complexas, como as de transplante renal. A educação para familiares, conforme descrito por Antunes (2022), pode diminuir a ansiedade e melhorar a execução dos cuidados em casa, aumentando as chances de uma recuperação bem-sucedida.

3.4 Reabilitação Pós-Cirúrgica e Prevenção de Complicações

A reabilitação pós-cirúrgica é uma parte crucial da recuperação e deve ser integrada ao plano de cuidado desde o momento da cirurgia. Ela visa restaurar a funcionalidade do paciente e minimizar os impactos das intervenções cirúrgicas. A literatura discute que a reabilitação não se limita a exercícios físicos, mas também envolve aspectos emocionais, como o enfrentamento de limitações temporárias ou permanentes. Silva *et al.* (2023) discutem como a recuperação de pacientes cardíacos pode ser favorecida com programas de reabilitação personalizados, que incluem tanto exercícios quanto apoio psicológico.

A assistência de enfermagem desempenha um papel central na reabilitação, orientando o paciente e a família sobre o que é esperado durante o período pós-operatório e como a reabilitação pode ser implementada. A atuação do enfermeiro é fundamental para promover a adesão ao programa de reabilitação, monitorando a evolução do paciente e ajustando os cuidados conforme necessário. A reabilitação precoce tem se mostrado eficaz na redução de complicações, como trombose venosa profunda e problemas respiratórios, e é uma prática que deve ser incorporada ao cuidado pós-operatório desde os primeiros dias (Gomes *et al.*, 2024).

No contexto de cirurgias ortopédicas ou neurológicas, a reabilitação física é ainda mais crítica. Como destacado por Galheto (2022), o fortalecimento muscular e a mobilização precoce são essenciais para evitar a perda de função. O enfermeiro deve estar atento aos sinais de complicações, como infecção ou falha na cicatrização, e garantir que o paciente receba os cuidados apropriados. Além disso, a colaboração com fisioterapeutas e outros profissionais de saúde é crucial para um plano de reabilitação bem-sucedido.

A prevenção de complicações durante o pós-operatório é outro ponto de destaque. A literatura aponta que a vigilância constante e a implementação de protocolos de monitoramento podem prevenir complicações graves, como infecções e falhas na cicatrização. Pereira *et al.* (2020) sugerem que a utilização de tecnologias para monitoramento contínuo pode ajudar a identificar precocemente quaisquer problemas e garantir uma intervenção rápida e eficaz.

4. METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão de literatura, de natureza exploratória e descritiva. Segundo Gil (2008), a pesquisa de revisão bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Ainda segundo este autor, o estudo exploratório possibilita maior proximidade com o tema em questão, expandindo o conhecimento do pesquisador e permitindo aperfeiçoar e elucidar conceitos e ideias. No que tange o cunho descritivo, busca-se desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos.

Em primeiro momento foi realizada a delimitação do tema e da questão norteadora: “Como os cuidados de enfermagem especializados impactam a recuperação física e emocional de pacientes no período pós-operatório?” A pergunta de pesquisa foi elaborada por meio da estratégia PICO (Roever *et al.*, 2021) - acrônimo das palavras P (Paciente/Problema): Pacientes no período pós-operatório; I (Intervenção): Cuidados de enfermagem especializados; C (Comparação): Ausência ou inadequação de cuidados especializados; O (Resultados): Recuperação física e emocional dos pacientes, minimização de complicações e promoção do bem-estar.

A revisão de literatura realizada nesse trabalho envolveu publicações indexadas no banco de dados eletrônicos *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Pubmed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS). Os descritores utilizados para a busca de estudos foram: “Enfermagem”, “Cirurgia”, “Cuidados”. Foram também realizadas buscas por seus correspondentes em língua inglesa: “Nursing”, “Surgery”, “Care”. Os descritores foram escolhidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizando-se os operadores booleanos “AND” entre descritores. Assim como mostrado no quadro a seguir.

Quadro 1 - Cruzamento de descritores para busca nas bases de dados.

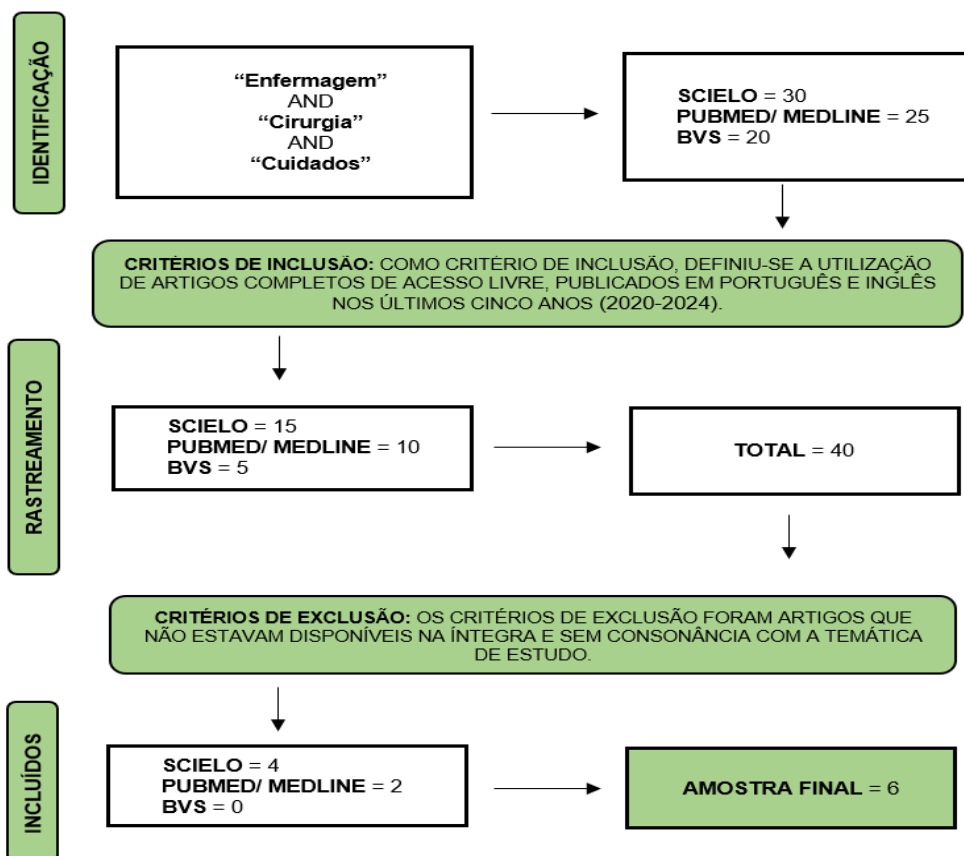
DESCRITORES EM PORTUGUÊS	DESCRITORES EM INGLÊS
“Enfermagem” AND “Cirurgia”	“Nursing”, AND “Surgery”
“Enfermagem” AND “Cirurgia” AND “Cuidados”	“Nursing” AND “Surgery” AND “Care”

Fonte: Autoral (2024).

Como critério de inclusão, definiu-se a utilização de artigos completos de acesso livre, publicados em português e inglês nos últimos cinco anos (2020-2024). Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam disponíveis na íntegra e sem consonância com a temática de estudo. Os dados foram extraídos e depositados em fichas/planilhas específicas utilizadas para a extração de dados. Os trabalhos selecionados, com base nos critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos em pastas, formando a análise específica.

Realizou-se inicialmente a leitura dos títulos dos artigos identificados na busca, seguida pela análise dos resumos, com o objetivo de verificar a compatibilidade com o propósito do estudo. Posteriormente, foi feita a leitura crítica e integral dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Por fim, selecionaram-se os aspectos relevantes encontrados nos artigos, culminando na elaboração de um fluxograma detalhando o processo de coleta de dados, conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Como representado na figura abaixo.

Figura 1 - Fluxograma detalhado dos artigos selecionados.



Fonte: Autoral (2024).

Por se tratar de uma revisão de literatura, que não envolve a coleta de dados primários e/ou pesquisa com seres humanos, o estudo dispensa apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (466/2012 e 510/2016).

5. RESULTADOS

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA ATUALIZAÇÃO
SOBRE A ASSISTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DO
PACIENTE**

**Artigo a ser submetido a Revista SOBEC
ISSN: 2358-2871. QUALIS B1 PARA ENFERMAGEM
(As normas da revista estão disponíveis no Anexo I)**

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO: UMA ATUALIZAÇÃO SOBRE A ASSISTÊNCIA NA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DO PACIENTE

Luan Gustavo Leite Oliveira

Larissa Di Leo Nogueira Costa

RESUMO: Objetivo: destacar a importância dos cuidados de enfermagem no período pós-operatório para a recuperação física e emocional dos pacientes. **Metodologia:** O estudo utiliza revisão bibliográfica baseada em artigos científicos indexados nas bases SciELO, PubMed/Medline e BVS, entre 2020 e 2024. Foram incluídos trabalhos completos em português e inglês, analisados segundo a estratégia PICO. A análise dos dados seguiu as diretrizes do PRISMA. **Resultados:** Os cuidados de enfermagem no pós-operatório incluem intervenções para manejo da dor, prevenção de infecções, suporte emocional e educação em saúde. Estudos destacam que a abordagem holística, envolvendo aspectos físicos e psicológicos, contribui para reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida. Tecnologias como monitoramento remoto e telemedicina também otimizam a recuperação. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem no pós-operatório são fundamentais para garantir uma recuperação segura e eficaz. A assistência especializada, aliada a uma abordagem holística e interdisciplinar, promove o bem-estar integral do paciente, reafirmando o papel central da enfermagem no contexto cirúrgico.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Cuidados Pós-Operatórios. Enfermagem Pós-Cirúrgica.

ABSTRACT: Objective: to highlight the importance of nursing care in the postoperative period for the physical and emotional recovery of patients. **Methodology:** The study uses a bibliographic review based on scientific articles indexed in databases SciELO, Pubmed/Medline and BVS, between 2020 and 2024. Complete studies in Portuguese and English were included, analyzed according to the PICO strategy. Data analysis followed the PRISMA guidelines. **Results:** Nursing care in the postoperative period includes interventions for pain management, infection prevention, emotional support, and health education. Studies highlight that a holistic approach, involving physical and psychological aspects, contributes to reducing complications and improving quality of life. Technologies such as remote monitoring and telemedicine also optimize recovery. **Conclusion:** Postoperative nursing care is essential to ensure a safe and effective recovery. Specialized care, combined with a holistic and interdisciplinary approach, promotes the patient's overall well-being, reaffirming the central role of nursing in the surgical context.

Keywords: Nursing care. Postoperative care. Post-surgical nursing.

INTRODUÇÃO

O pós-operatório é uma fase crítica no processo de recuperação, exigindo vigilância contínua das condições clínicas e cuidados de enfermagem que promovam o bem-estar integral do paciente. Esse período, que vai desde a recuperação anestésica até a reabilitação, requer uma atuação coordenada da equipe de enfermagem para minimizar complicações, assegurar o conforto e influenciar positivamente o tempo de recuperação e a adaptação do paciente ao novo estado clínico^{1,2}.

Entre os principais desafios do pós-operatório, destaca-se a gestão da dor, um dos sintomas mais debilitantes. Para isso, é necessário um manejo multidisciplinar que utilize ferramentas específicas, como escalas de dor, associado à orientação sobre medicações, prevenção de infecções e monitoramento do quadro clínico. Esses cuidados, quando aplicados de forma sistemática, reduzem significativamente o risco de complicações e promovem uma recuperação eficaz³.

Além dos aspectos físicos como o controle da dor e prevenção de infecções operatórias, a enfermagem no pós-operatório deve considerar as dimensões emocionais e psicossociais. Estudos destacam que pacientes frequentemente enfrentam ansiedade, medo e alterações psicológicas, como depressão, especialmente após cirurgias de grande porte. O suporte emocional e psicológico prestado pelos enfermeiros contribui para a recuperação, ajudando a mitigar os efeitos negativos dessas condições sobre a saúde e acelerando o processo de reabilitação^{4,5}.

Neste contexto, a educação em saúde e o uso de tecnologias emergem como ferramentas essenciais. Orientar pacientes e familiares sobre os cuidados pós-alta, bem como integrar tecnologias de monitoramento remoto e telemedicina, favorece um acompanhamento contínuo e reduz complicações tardias⁶. Assim, a presente revisão de literatura busca explorar os cuidados de enfermagem no pós-operatório, enfatizando a importância de uma abordagem holística que atenda às necessidades físicas e emocionais do paciente para promover uma recuperação integral e eficaz.

METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão bibliográfica, exploratória e de natureza descritiva. Segundo Gil⁷, a pesquisa de revisão bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Ainda segundo este autor, o estudo exploratório possibilita maior proximidade com o tema em questão, expandindo o conhecimento do pesquisador e permitindo aperfeiçoar e elucidar conceitos e ideias. No que tange o cunho descritivo, busca-se desenvolver e esclarecer conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos.

Em primeiro momento foi realizada a delimitação do tema e da questão norteadora: “Como os cuidados de enfermagem especializados impactam a recuperação física e emocional de pacientes no período pós-operatório?” A pergunta de pesquisa foi elaborada por meio da estratégia PICO⁸ - acrônimo das palavras P (Paciente/Problema): Pacientes no período pós-operatório; I (Intervenção): Cuidados de enfermagem especializados; C (Comparação): Ausência ou inadequação de cuidados especializados; O (Resultados): Recuperação física e emocional dos pacientes, minimização de complicações e promoção do bem-estar.

A revisão de literatura realizada nesse trabalho envolveu publicações indexadas no banco de dados eletrônicos *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Pubmed/Medline e Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS). Os descritores utilizados para a busca de estudos foram: “Enfermagem”, “Cirurgia”, “Cuidados”. Foram também realizadas buscas por seus correspondentes em língua inglesa: “Nursing”, “Surgery”, “Care”. Os descritores foram escolhidos com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizando-se os operadores booleanos “AND” entre descritores. Assim como mostrado no quadro a seguir.

Quadro 1 - Cruzamento de descritores para busca nas bases de dados.

DESCRITORES EM PORTUGUÊS	DESCRITORES EM INGLÊS
“Enfermagem” AND “Cirurgia”	“Nursing”, AND “Surgery”
“Enfermagem” AND “Cirurgia” AND “Cuidados”	“Nursing” AND “Surgery” AND “Care”

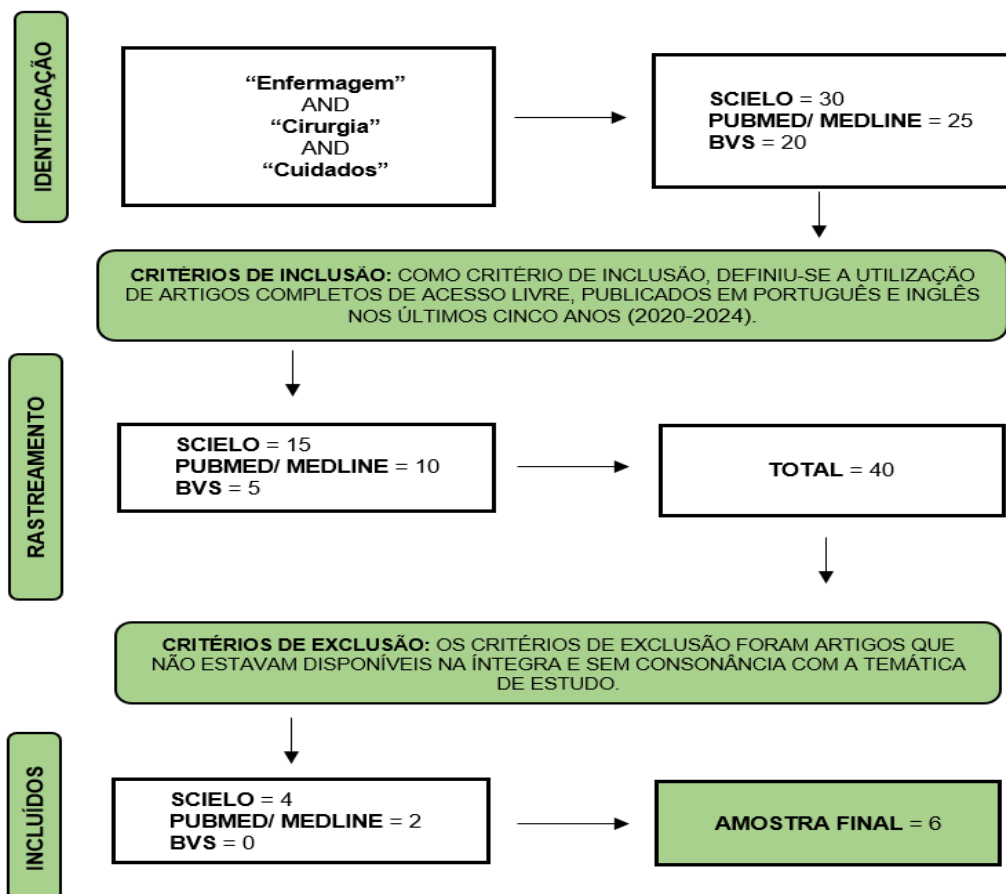
Fonte: Autoral (2024).

Como critério de inclusão, definiu-se a utilização de artigos completos de acesso livre, publicados em português e inglês nos últimos cinco anos (2020-2024). Os critérios de exclusão foram artigos que não estavam disponíveis na íntegra e sem consonância com a temática de estudo. Os dados foram extraídos e depositados em fichas/planilhas específicas utilizadas para a extração de dados. Os trabalhos

selecionados, com base nos critérios de inclusão e exclusão, foram mantidos em pastas, formando a análise específica.

Realizou-se inicialmente a leitura dos títulos dos artigos identificados na busca, seguida pela análise dos resumos, com o objetivo de verificar a compatibilidade com o propósito do estudo. Posteriormente, foi feita a leitura crítica e integral dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Por fim, selecionaram-se os aspectos relevantes encontrados nos artigos, culminando na elaboração de um fluxograma detalhando o processo de coleta de dados, conforme as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Como representado na figura abaixo.

Figura 1 - Fluxograma detalhado dos artigos selecionados



Fonte: Autoral (2024).

Por se tratar de uma revisão de literatura, que não envolve a coleta de dados primários e/ou pesquisa com seres humanos, o estudo dispensa apreciação em Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (466/2012 e 510/2016).

RESULTADOS

É relevante destacar que a análise e sistematização da literatura sobre os cuidados de enfermagem fornecem uma base consistente para compreender as práticas, os desafios e os avanços na assistência a pacientes em diferentes contextos de saúde.

Os estudos revisados abrangem uma ampla gama de temas, incluindo cuidados pós-cirúrgicos, assistência a pacientes oncológicos, intervenções de enfermagem em casos de alterações neurológicas e estratégias para o manejo de lesões cutâneas. Cada um desses temas contribui de maneira significativa para o entendimento das múltiplas realidades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem na assistência ao paciente no período pós-operatório.

A seguir, o **Quadro 2** apresenta um resumo dos principais estudos selecionados, contendo informações sobre os autores, ano de publicação, título, objetivos e resultados principais. Este quadro sintetiza as práticas de cuidado adotadas, bem como as respostas dos pacientes e de seus acompanhantes nas diversas situações clínicas analisadas.

Após a formulação da pergunta de pesquisa utilizando a estratégia PICO e a condução da busca e seleção de estudos com base na metodologia PRISMA, foram identificados 40 artigos. Destes, 6 foram selecionados após uma análise detalhada das temáticas abordadas e das metodologias empregadas.

Estes artigos são provenientes de diferentes regiões e abordam uma diversidade de temáticas relacionadas aos cuidados de enfermagem no pós-operatório. Cinco dos seis artigos são brasileiros, com publicações oriundas dos estados do Maranhão, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, com o único artigo internacional sendo de Portugal, destacando a atuação da enfermagem em reabilitação. As patologias abordadas incluem câncer de próstata, cuidados em transplantes renais, cirurgias cardíacas, prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato, cirurgias pediátricas e fraturas de quadril. Entre os estudos, o artigo de Marques e seus colaboradores⁹, trata especificamente de cuidados pós-operatórios gerais, enfocando a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas e medidas amplas de assistência de enfermagem. A diversidade temática reflete a relevância de uma abordagem interdisciplinar e integral na assistência pós-cirúrgica.

Essa diversidade temática, que inclui desde os cuidados pós-cirúrgicos até a adaptação a condições crônicas de saúde, evidencia a relevância do papel da enfermagem em contextos desafiadores e variados. A atuação do enfermeiro é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos pacientes, reforçando a importância de uma abordagem integral e adaptada às necessidades individuais de cada indivíduo.

Quadro 2 - Artigos selecionados para compor esse estudo

Autor(es)	Título	Ano/ Tipo do estudo	Objetivos	Principais Resultados
MARTINS, Elizabeth Rose Costa <i>et al.</i>	Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades	2021/ Trata-se de um estudo empírico de natureza qualitativa, com caráter exploratório-descritivo.	Analisar as vulnerabilidades dos homens com câncer de próstata.	Identificação de fatores emocionais, sociais e econômicos que impactam a qualidade de vida desses pacientes, além de aspectos relacionados ao apoio familiar e institucional.
MACHADO, Kelen Patrícia Mayer <i>et al.</i>	Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal	2022/ Trata-se de um estudo de desenvolvimento de modelo técnico-assistencial	Estudar o modelo de cuidados de enfermagem ao paciente transplantado renal.	Desenvolvimento de práticas assistenciais que favorecem a recuperação do paciente pós-transplante renal, com ênfase em cuidados específicos relacionados ao controle de infecções e infecções.
REISDORFER, Ariele Priebe, <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de	2020/ Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa	Investigar os nós críticos relacionados ao cuidado de enfermagem ao paciente no pós-	Fragilidades na qualificação profissional para o cuidado ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, assim como a evidência de desafios

	Terapia Intensiva		operatório de cirurgia cardíaca	da equipe em relação aos cuidados específicos ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca
DE MORAIS, Rosemary Marques <i>et al.</i>	Cuidados de enfermagem para a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato	2022/ Trata-se de um estudo exploratório com abordagem qualitativa	Investigar os cuidados de enfermagem que devem ser realizados para prevenir complicações durante o período pós-operatório imediato.	Identificação dos principais cuidados necessários para a prevenção de complicações no período pós-operatório imediato, com ênfase na atuação do enfermeiro
SAMPAIO, Carlos Eduardo Peres <i>et al.</i>	Percepções dos acompanhantes sobre a orientação sobre cirurgia pediátrica	2023/Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo	Avaliar a percepção de acompanhantes sobre as orientações recebidas para a realização de correções pós-cirúrgicas em crianças.	A maioria dos acompanhantes relatou uma boa compreensão das orientações recebidas, mas também foram identificadas lacunas em relação à prática e à necessidade de maior apoio.
ANTUNES, Telma Filipa Anunciação	A intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação na prevenção do declínio funcional da pessoa com fratura da extremidade proximal do fêmur	2022/ Trata-se de um estudo pesquisa empírica, com dados coletados diretamente no campo	Investigar o papel do enfermeiro especialista em reabilitação na prevenção do declínio funcional em pacientes com fraturas de quadril.	A intervenção do enfermeiro especialista ajudou a melhorar a recuperação funcional dos pacientes e a reduzir o risco de complicações a longo prazo após uma fratura da extremidade proximal do fêmur.

Fonte: Autoral (2024).

DISCUSSÃO

A análise comparativa dos artigos revela uma ampla gama de temas relacionados à prática de enfermagem, com ênfase em cuidados especializados, intervenções técnicas e impactos psicossociais. Cada estudo apresenta contribuições específicas, detalhando estratégias e resultados que enriquecem a literatura na área.

Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório para a Recuperação Física do paciente

O estudo de Machado e seus colaboradores² discute o modelo técnico-assistencial de cuidados para pacientes submetidos a transplantes renais, enfatizando a importância de protocolos estruturados na recuperação.

Em seus estudos, Ko e seus colaboradores¹⁰ trazem como intervenção a prevenção do declínio funcional em pacientes idosos com fraturas, enfatizando o papel da enfermagem de reabilitação. Assim como a mobilização precoce se destaca como uma estratégia eficaz para prevenir complicações comuns, como trombose venosa profunda, atrofia muscular e rigidez articular, promovendo uma recuperação mais rápida e segura. Além disso, a avaliação funcional contínua permite monitorar aspectos como força muscular, equilíbrio e mobilidade, possibilitando ajustes nos cuidados conforme a evolução do paciente.

Outrossim, Silva¹¹ investiga as repercussões da cirurgia cardíaca na capacidade funcional, no estresse percebido e na qualidade de vida dos pacientes, destacando como esses aspectos são afetados tanto no pós-operatório imediato quanto ao longo da recuperação. Salienta-se que a monitorização contínua do paciente é essencial em tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos, como enfatizado por Inácio e Venson¹² que destacam o cuidado de enfermagem a pacientes com câncer de mama devem ser direcionados tanto para o enfrentamento dos efeitos adversos do tratamento quanto para o suporte emocional e psicossocial.

Ambos sublinham a relevância da monitorização contínua, mas a abordagem de Silva¹³, é mais centrada na funcionalidade pós-cirúrgica. Ele enfatiza que a monitorização da funcionalidade pós-cirúrgica é essencial para identificar rapidamente

possíveis complicações e intervenções necessárias, como a dificuldade em realizar atividades diárias e a redução da mobilidade. Como solução, ela propõe a implementação de programas de reabilitação precoce e o uso de exercícios terapêuticos, que devem ser adaptados às condições individuais de cada paciente.

Por outro lado, Inácio e Venson¹², ao tratar dos cuidados a pacientes com câncer de mama, também defendem a monitorização contínua, mas com foco na gestão dos efeitos colaterais do tratamento, como a fadiga, dor e alterações emocionais, que podem afetar tanto a saúde física quanto a qualidade de vida dos pacientes. Para esses pacientes, os autores sugerem uma abordagem de cuidado integrada, onde a equipe de enfermagem trabalha o controle dos sintomas físicos.

Da Silva e seus colaboradores¹³, avaliam tecnologias aplicadas ao cuidado de lesões de pele, destacam-se os curativos avançados, como hidrocolóides, hidrogéis e curativos de prata, que auxiliam na manutenção da umidade da ferida e protegem contra infecções, promovendo uma cicatrização mais rápida e terapia de pressão negativa que é mencionada como uma tecnologia eficaz para feridas complexas, ajudando a reduzir edema e melhorar a circulação local. Essas tecnologias não apenas aprimoram os cuidados com lesões de pele, mas também oferecem soluções para otimizar o processo de recuperação.

Enquanto Mendes e Ferrito¹⁴, afirmam em seu estudo que, ao implementar a consulta de enfermagem pré-operatória, fundamentada nas melhores evidências científicas, observa-se uma transformação significativa na assistência ao paciente. Essa nova abordagem, que prioriza a informação e a participação do cliente, otimizou processos e resultados, preparando-o de forma mais completa para o procedimento cirúrgico. Como consequência, notou-se uma recuperação mais rápida e satisfatória dos pacientes, com maior autonomia e menor tempo de hospitalização. O sucesso dessa iniciativa acabou por gerar interesse em toda a equipe multidisciplinar, impulsionando a expansão da consulta para outras especialidades cirúrgicas.

Ademais, o planejamento pré-operatório, surge como um diferencial, e assim deve ser individualizado e multidisciplinar, envolvendo uma equipe que compreenda as necessidades físicas, emocionais e psicológicas do paciente. Isso implica em uma avaliação detalhada das condições de saúde pré-existentes, planejamento da abordagem anestésica, monitoramento de riscos específicos e fornecimento de orientações claras e objetivas sobre o procedimento e o pós-operatório. O princípio de adaptar o cuidado às necessidades específicas de cada indivíduo, integrando

tecnologias e abordagens multidisciplinares, é fundamental para a segurança e a eficácia de qualquer procedimento cirúrgico de qualquer paciente. Nesse sentido, Patrick e Hicks¹⁴ abordam a redução de infecções perioperatórias, evidenciando a aplicação prática de estratégias organizacionais.

Os estudos de Leite e seus colaboradores¹⁶, sobre lesão renal aguda em UTI e Gomes e seus colaboradores⁶, sobre manejo da obesidade destacam o impacto de complicações clínicas e intervenções interprofissionais. Ambos reforçam a importância de equipes integradas para manejo eficaz, destacando a importância da integração das equipes interprofissionais para a melhoria do cuidado ao paciente. Um enfatiza que, em pacientes críticos com lesão renal, a colaboração entre médicos, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos é fundamental para o monitoramento contínuo, identificação precoce de complicações e implementação de intervenções rápidas e eficazes. Esse trabalho em equipe contribui para a redução da mortalidade e para uma recuperação mais eficaz dos pacientes.

Já Gomes e seus colaboradores⁶, ressaltam que no manejo da obesidade, a atuação conjunta de profissionais como médicos, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos proporciona um tratamento mais completo e personalizado, focado tanto nos aspectos físicos quanto psicológicos do paciente. Essa abordagem interprofissional melhora a adesão ao tratamento e favorece melhores resultados, demonstrando que a integração das equipes de saúde é essencial para a melhoria da recuperação e qualidade do cuidado em situações críticas.

No quadro abaixo podemos levantar o conjunto de intervenções de enfermagem utilizadas para a reabilitação física do pós operatório dos pacientes de forma geral:

Quadro 3 – Principais Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório para a Recuperação Física do paciente

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO PARA A RECUPERAÇÃO FÍSICA DO PACIENTE	
CUIDADO	DESCRIÇÃO
Controle e Manejo da Dor	Avaliação contínua da dor utilizando escalas específicas. Administração adequada de analgésicos conforme protocolos estabelecidos.

Prevenção de Complicações	Cuidados com feridas para evitar infecções, incluindo a troca de curativos e a aplicação de técnicas assépticas. Mobilização precoce para prevenir complicações como trombose venosa profunda e atrofia muscular. Monitoramento rigoroso de sinais vitais e parâmetros clínicos.
Educação em Saúde e Promoção do Autocuidado	Orientação sobre cuidados domiciliares, incluindo higiene, uso correto de medicações e reconhecimento de sinais de alerta. Capacitação de familiares para ajudar no cuidado, promovendo uma recuperação segura e eficiente.
Reabilitação Física	Implementação de programas de reabilitação que incluam exercícios físicos adaptados ao estado clínico do paciente. Monitoramento da evolução funcional para ajustar as intervenções de forma personalizada
Uso de Tecnologias Avançadas	Aplicação de sistemas de monitoramento remoto e telemedicina para acompanhar as condições do paciente em tempo real.

Fonte: Autoral (2024).

No conjunto, os artigos analisados evidenciam uma crescente atenção às complexidades dos cuidados de enfermagem, destacando tanto os avanços técnicos quanto a importância da educação contínua dos profissionais da área, além da utilização de novas técnicas e tecnologias que contribuem para a eficácia do cuidado pós-operatório.

Além disso, ressaltam a necessidade de uma integração eficaz entre as equipes multidisciplinares, reconhecendo que a colaboração entre médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros profissionais de saúde é essencial para otimizar os resultados e garantir uma recuperação mais rápida e segura para o paciente. Esses fatores, quando combinados de forma coordenada, contribuem significativamente para acelerar o processo de recuperação e melhorar a qualidade de vida do paciente no pós-operatório.

Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório para o bem-estar e saúde emocional do paciente

No contexto hospitalar, a disponibilidade do enfermeiro e da equipe de enfermagem para oferecer suporte emocional e orientações aos pacientes e seus familiares é essencial para minimizar os sentimentos de angústia e apreensão

decorrentes do processo cirúrgico e da hospitalização. Com o objetivo de promover o bem-estar e estimular a recuperação, cabe ao enfermeiro, enquanto líder da equipe, planejar uma assistência que forneça aos pacientes ferramentas para lidar com as adversidades e potencializar seus recursos internos¹⁷. Nesse contexto, o estudo de Martins e seus colaboradores¹ explora as vulnerabilidades enfrentadas por homens com câncer de próstata, enfatizando os aspectos emocionais e sociais que impactam sua qualidade de vida.

O trabalho de Pereira, Semczyszyn e Soares⁴, sobre a sistematização da assistência de enfermagem em pacientes pós-cirúrgicos eletivos, contrasta com os achados de Smaniotto e seus colaboradores³, que discutem as alterações psicológicas no contexto cirúrgico. Estas incluem o aumento ou a intensificação de sintomas como angústia, medo, insegurança e tristeza, os quais podem desequilibrar as condições física e emocional do indivíduo. Enquanto o primeiro estudo foca na organização de cuidados, o segundo destaca o impacto emocional, sugerindo a necessidade de integrar essas perspectivas para proporcionar uma assistência mais abrangente.

No âmbito da organização de cuidados descrita por Pereira, Semczyszyn e Soares⁴, destaca-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), com ênfase na visita pré-operatória, que representa um pilar fundamental da assistência de enfermagem nesse contexto. Essa etapa inicial possibilita uma abordagem holística do paciente, permitindo que ele compartilhe medos e expectativas em relação ao procedimento cirúrgico. A coleta detalhada dessas informações pelo enfermeiro é de suma importância, pois impacta diretamente o processo de recuperação e o bem-estar do paciente.

Adicionalmente, Sampaio e seus colaboradores⁷ abordam as percepções dos acompanhantes sobre as orientações em cirurgias pediátricas, destacando a relevância do apoio familiar como parte integral da assistência.

Desse modo, Sá e suas colaboradoras¹⁹ exploram intervenções para pacientes com alterações neurológicas, enfatizando ganhos em autocuidado e capacitação de cuidadores. Dentre essas intervenções, a reabilitação se destaca como um pilar fundamental, sobretudo para a população idosa, em face do aumento da prevalência de doenças crônicas. Ao lado da promoção e prevenção, ela se apresenta como um serviço essencial para indivíduos com um amplo espectro de condições de saúde, em todas as etapas da vida e do processo de adoecimento. A reabilitação concentra suas

ações na melhoria da capacidade funcional e na redução da experiência de saúde-doença versus saúde-incapacidade, tornando-se, assim, uma área de grande relevância nos dias atuais.

Por fim, um estudo conduzido por Lira, Castro e Araújo²⁰, verificou-se que os cuidados de enfermagem no período pós-operatório de cirurgia bariátrica são essenciais, compreendendo desde a assistência à locomoção até a orientação alimentar, com destaque para o manejo dos aspectos psicossociais. A maneira como o enfermeiro se comunica, a atenção dispensada ao paciente e o suporte oferecido durante a recuperação podem influenciar diretamente o estado psicológico do indivíduo, determinando, assim, a continuidade do tratamento e a obtenção de resultados satisfatórios.

Quadro 4 – Principais Cuidados de Enfermagem no Pós-Operatório para o bem estar e saúde emocional do paciente

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO PARA BEM ESTAR E SAÚDE EMOCIONAL DO PACIENTE	
CUIDADO	DESCRIÇÃO
Identificação e Manejo de Alterações Psicológicas	Avaliação contínua de sinais de ansiedade, medo, estresse e depressão. Escuta ativa e suporte emocional para reduzir sentimentos de vulnerabilidade e insegurança. Encaminhamento para suporte psicológico especializado, quando necessário.
Educação e Comunicação Eficiente	Orientação clara e humanizada sobre o procedimento, o processo de recuperação e as expectativas. Envolvimento da família no plano de cuidados, oferecendo informações sobre como apoiar emocionalmente o paciente.
Promoção do Apoio Social e Familiar	Incentivo à presença de acompanhantes ou familiares durante a hospitalização para proporcionar suporte emocional. Orientação aos familiares sobre estratégias para minimizar o impacto emocional do pós-operatório.
Intervenções Psicoeducativas	Realização de sessões de educação em saúde que abordem o enfrentamento das limitações temporárias e as estratégias de autocuidado. Promoção de atividades que estimulem a autoconfiança e a autonomia do paciente.

Abordagem Holística e Individualizada	Planejamento de cuidados que integrem os aspectos físicos, emocionais e psicossociais do paciente. Adequação das intervenções de acordo com as necessidades individuais, considerando o contexto pessoal e sociocultural do paciente
Integração da Equipe Multidisciplinar	Colaboração com psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais para garantir um cuidado emocional abrangente. Uso de estratégias terapêuticas complementares, como técnicas de relaxamento e meditação, conforme adequado.

Fonte: Autoral (2024).

No conjunto, os artigos analisados revelam uma crescente ênfase nas complexidades envolvidas nos cuidados de enfermagem, destacando a importância de um cuidado holístico que não se limita apenas aos aspectos físicos da recuperação. A recuperação não é apenas um processo físico, mas também emocional, e os profissionais de enfermagem têm um papel fundamental em fornecer apoio psicológico, tanto ao paciente quanto aos familiares. Esse apoio é essencial, pois muitos pacientes enfrentam sentimentos de ansiedade, medo e vulnerabilidade nesse período, e a família também pode se sentir sobrecarregada pela nova dinâmica. Assim, os cuidados de enfermagem devem ser adaptados para atender não apenas às necessidades clínicas, mas também para apoiar o paciente e seus familiares em todos os aspectos dessa fase delicada de recuperação.

CONCLUSÃO

O período pós-operatório exige uma abordagem de enfermagem que vá além dos cuidados técnicos, abrangendo também as dimensões emocionais e psicossociais do paciente. Estudos destacam que o acompanhamento contínuo, individualizado e interdisciplinar, envolvendo médicos, fisioterapeutas e psicólogos, é fundamental para assegurar uma recuperação bem-sucedida. Esse cuidado integral permite prevenir complicações, minimizar riscos e promover a reabilitação acelerada. Além disso, a educação em saúde desempenha um papel central, oferecendo orientações claras sobre autocuidados e fortalecendo a autonomia do paciente no processo de recuperação.

É necessário desmistificar a ideia de que o pós-operatório é uma fase passiva, reconhecendo-o como um período ativo de adaptação, em que o enfermeiro desempenha funções preventivas e motivacionais, além de monitorar e orientar o paciente. A integração de tecnologias, o suporte emocional e a capacitação de cuidadores surgem como estratégias importantes nesse processo. Assim, os cuidados de enfermagem no pós-operatório, ao adotarem uma perspectiva holística, tornam-se indispensáveis para uma recuperação eficaz, segura e centrada no bem-estar físico e emocional do paciente.

O presente estudo apresenta limitações inerentes a uma revisão de literatura, como a restrição às publicações disponíveis nas bases de dados utilizadas e variabilidade nas metodologias dos estudos incluídos, o que pode dificultar a generalização dos resultados. Apesar disso, a relevância da pesquisa se destaca ao reforçar a importância dos cuidados de enfermagem no pós-operatório, evidenciando seu papel crucial na recuperação dos pacientes e na promoção de práticas assistenciais baseadas em evidências. Ao adotar uma abordagem holística e interdisciplinar, este estudo contribui para o aprimoramento das práticas de enfermagem e para a valorização da profissão no contexto do cuidado cirúrgico.

REFERÊNCIAS

1. Martins ERC, *et al.* Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades. *Research, Society and Development*. 2021;10(9):e39810918117-e39810918117.
2. Machado KPM, *et al.* Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal. *Rev Eletrônica Enferm*. 2022;24:66892-66892.
3. Smaniotto SL, Ligowski B, Unser F. Aspectos emocionais e alterações psicológicas envolvidos no processo cirúrgico. *Pós-operatórias*. 2020;23.
4. Pereira EA, Semczyszyn VS, Soares SC. Sistematização da assistência em enfermagem nos pacientes pós-cirúrgicos eletivos na sala de recuperação anestésica. 2020.
5. Santos CSM. A promoção do exercício físico na pessoa idosa: intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação [Tese de Doutorado]. 2024.
6. Gomes GA, *et al.* Intervenção interprofissional no manejo da obesidade: relato de experiência. *Rev Paul Enferm*. 2022.
7. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 2008.
8. Roever L, *et al.* Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. *Rev Soc Bras Clín Méd*. 2021;19(1):54-61.
9. Marques De Moraes R, Kelly Moraes Oliveira I, De Azevedo Ponte Marques KM. Cuidados de enfermagem para a prevenção de complicações anestésico-cirúrgicas no pós-operatório imediato. *SANARE [Internet]*. 29 de dezembro de 2022 [citado 23 de janeiro de 2025];21(2).
10. Ko Y, Lee J, Oh E, Choi M, Kim C, Sung K, Baek S. Older Adults With Hip Arthroplasty: An Individualized Transitional Care Program. *Rehabil Nurs*. 2019 Jul/Aug;44(4):203-212.
11. Silva LG. Repercussões da cirurgia cardíaca sobre a capacidade funcional, estresse percebido e qualidade de vida. 2023.
12. Inacio D, Venson FD. Cuidados de enfermagem à pessoa com câncer de mama em unidade de internação e ambulatório hospitalar. 2021.
13. Da Silva BC, *et al.* Tecnologias para o cuidado à indivíduos com lesão de pele. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2023;23(11):e14360-e14360.

14. Mendes D, Ferrito C. Consulta de enfermagem pré-operatória: Implementação e avaliação. Rev Enf Ref [Internet]. 29 de dezembro de 2021.
15. Patrick MR, Hicks RW. Implementing AORN recommended practices for prevention of transmissible infections. AORN J. 2013 Dec;98(6):609-28.
16. Leite AC, *et al.* Análise sobre os impactos do desenvolvimento de lesão renal aguda em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. Research, Society and Development. 2022;11(3):e25811326257-e25811326257.
17. Oliveira HG, Passos SG. Cirurgia de revascularização cardíaca: análise do quadro clínico do paciente na admissão e pós-operatório, bem como os cuidados de enfermagem. 2022.
18. Sampaio CEP, *et al.* Companions' perceptions regarding guidance on dressings in pediatric surgery. Seven Editora. 2023.
19. Oliveira A, Silva A, Sá N, Brandão S. Consulta de enfermagem de reabilitação ao doente pós evento cerebrovascular: que desvios encontrados ao plano delineado à alta pelo enfermeiro de reabilitação? RPER [Internet]. 16 de setembro de 2020.
20. Lira BGR, Castro MP, Araújo AHIM. Depressão relacionada ao pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica e os cuidados de enfermagem. Rev JRG Estud Acadêm. 2022;5(V):11.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tema abordado revela a complexidade e a importância da atuação da enfermagem no período pós-cirúrgico, destacando tanto os aspectos técnicos quanto os emocionais envolvidos no processo de recuperação do paciente. A literatura revisada demonstra que os cuidados de enfermagem vão além do simples controle de sinais vitais e administração de medicamentos, englobando a promoção do bem-estar físico e emocional do paciente. Esse cuidado integral é essencial para prevenir complicações, minimizar riscos e acelerar a recuperação.

Os estudos analisados mostram que, para uma recuperação bem-sucedida, é necessário um acompanhamento contínuo e individualizado, levando em consideração as condições clínicas e as necessidades emocionais do paciente. O cuidado pós-operatório eficaz depende de uma abordagem interdisciplinar, que inclui não apenas os enfermeiros, mas também médicos, fisioterapeutas e psicólogos, assegurando uma assistência completa que atenda todas as dimensões da saúde. Além disso, a educação em saúde desempenha um papel crucial, pois orientações claras sobre os cuidados a serem seguidos, bem como a promoção de práticas de autocuidado, contribuem significativamente para a recuperação e para a qualidade de vida pós-cirúrgica.

Outro aspecto relevante abordado na temática é a necessidade de desmistificar o conceito de que o pós-operatório é apenas uma fase de "recuperação passiva". Na realidade, é um período ativo de adaptação do paciente ao novo estado de saúde, onde o enfermeiro tem a função de monitorar, avaliar, orientar e motivar, além de agir preventivamente para evitar complicações. A integração das tecnologias de saúde, a capacitação dos cuidadores e o apoio emocional também surgem como estratégias fundamentais no processo de reabilitação.

Em conclusão, os cuidados de enfermagem no pós-operatório são essenciais para garantir uma recuperação eficiente, rápida e segura, com um olhar holístico que considera não só o corpo, mas também os aspectos emocionais e psicossociais do paciente. A desmistificação desses cuidados é crucial para valorizar a profissão e aprimorar as práticas assistenciais, reconhecendo a enfermagem como peça chave na jornada de recuperação dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BENTO, Sílvia Marisa Gonçalves. **Analisar a adaptação da pessoa à ostomia de eliminação intestinal**. 2023. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Braganca (Portugal).

CARVALHO, Bruna Vogel Portella; DA SILVA, Rosane Seeger. Perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 7, p. e49211730150-e49211730150, 2022.

CRUZ, Carla Sofia Ramos. **Consulta de enfermagem pré-operatória**. 2022. Tese de Doutorado.

DA SILVA GALHETO, Alexandre. **Promoção do Autocuidado Na Pessoa com 65 e Mais Anos de Idade, com Alterações Neurológicas: Ganhos Sensíveis dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade de Evora (Portugal).

DA SILVA, Beatriz Caetano *et al.* Tecnologias para o cuidado à indivíduos com lesão de pele. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 11, p. e14360-e14360, 2023.

DE BARROS, Tomás Frederico Gomes. **Dinâmica Organizacional e Monitorização do Bloco Operatório de um Hospital da Guiné-Bissau: Redução das Infecções no Peri Operatório e no Contexto Comunitário**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Catolica Portuguesa (Portugal).

DOS ANJOS PEREIRA, EDILAINE; SANTOS SOUZA SEMCZYSZYM, VALERIAN; DE LIMA SOARES, SHEILA CARMINATI. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NOS PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS ELETIVOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA--RPA: REVISÃO DE LITERATURA. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 32, n. 3, 2020.

FERNANDES, Carla Sofia da Cunha *et al.* **Disfunções do Pavimento Pélvico**. 2024. Tese de Doutorado.

GALDINO, Monique de Fátima Gregório *et al.* Diagnósticos e intervenções de enfermagem em crianças em pós-operatório imediato de queiloplastia. **Enferm Foco**, v. 15, p. -, 2024.

GALHETO, Rúben Alexandre da Silva. **Promoção do Autocuidado na pessoa com 65 e mais anos de idade, com alterações neurológicas: ganhos sensíveis dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação**. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade de Évora.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Gilberto de Almeida *et al.* Intervenção Interprofissional no Manejo da Obesidade: Relato de Experiência. **Revista Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2022.

GOMES, Leticia Ferreria; PRIMO, Michele Alves; DA SILVA, Gislayne; *et al.* CIRURGIA CARDÍACA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 3, p. 715–722, 2024.

GOMES, Susana Margarida Carvalho. **A Visita Domiciliária como uma Estratégia de Intervenção de Enfermagem de Apoio à Parentalidade na Manutenção da Amamentação**. 2021. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Viseu (Portugal).

INACIO, Daniela; VENSON, Fernanda Duarte. Cuidados de enfermagem à pessoa com câncer de mama em unidade de internação e ambulatório hospitalar. 2021.

KO, YoungJi; LEE, JuHee; OH, EuiGeum; *et al.* Older Adults With Hip Arthroplasty: An Individualized Transitional Care Program. **Rehabilitation Nursing**, v. 44, n. 4, p. 203–212, 2019.

LEITE, Airton César *et al.* Análise sobre os impactos do desenvolvimento de lesão renal aguda em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e25811326257-e25811326257, 2022.

LIRA, Beatriz Gomes Rodrigues de; CASTRO, Marina Perdigão; ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense Mendes de. Depressão relacionada ao pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica e os cuidados de enfermagem. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Ano 5, Vol. V, n.11, jul. -dez. 2022

MACHADO, Kelen Patrícia Mayer *et al.* Modelo técnico-assistencial de cuidados de enfermagem ao paciente de transplante renal. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 24, p. 66892-66892, 2022.

MARTINS, Elizabeth Rose Costa *et al.* Homens acometidos de câncer de próstata e suas vulnerabilidades. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, p. e39810918117-e39810918117, 2021.

MENDES, Diana Isabel Arvelos; FERRITO, Cândida Rosa Clemente. Consulta de enfermagem pré-operatória: Implementação e avaliação. **Referência**, p. e20216–e20216, 2021.

MOREIRA, Clayton Alencar; NETO, Silvestre Savino; NUNES, Silvia Ferreira. What I as a Patient/Family need to know about Bariatric and Metabolic Surgery: A Booklet for Lay People O Que eu, Como Paciente/Familiar, Preciso Saber Sobre Cirurgia Bariátrica e Metabólica: Uma Cartilha Para Leigos. **International Journal of Advanced Engineering Research and Science**, v. 9, p. 9, 2022.

MOREIRA, Jordana Marcelo da Costa de Oliveira Moniz. **Estratégias de adesão às recomendações de prevenção da infecção associadas a dispositivos intravasculares**. 2022. Tese de Doutorado.

OLIVEIRA, Ana; SILVA, Ana; SÁ, Neusa; *et al.* CONSULTA DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO AO DOENTE PÓS EVENTO CEREBROVASCULAR: QUE DESVIOS ENCONTRADOS AO PLANO DELINEADO À ALTA PELO ENFERMEIRO DE REABILITAÇÃO? **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, v. 3, n. 1, p. 5–13, 2020.

OLIVEIRA, Camilla Zayra Damasceno *et al.* Assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgia cardíaca: revisão integrativa a partir do conhecimento do enfermeiro. **Conjecturas**, v. 21, n. 7, p. 433-449, 2021.

OLIVEIRA, Helena Gomes Eleto de; PASSOS, Sandra Godoi de. CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO CARDÍACA ANÁLISE DO QUADRO CLÍNICO DO PACIENTE NA ADMISSÃO E PÓS OPERATÓRIO, BEM COMO OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM. 2022.

PATRICK, Marcia R.; HICKS, Rodney W. Implementing AORN Recommended Practices for Prevention of Transmissible Infections. **AORN Journal**, v. 98, n. 6, p. 609–628, 2013.

PEREIRA, Edilaine dos Anjos; SEMCZYSZYM, Valerian Santos Souza; SOARES, Sheila Carminati de Lima. SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM NOS PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS ELETIVOS NA SALA DE RECUPERAÇÃO

PEZZIM, Isabelle Maure *et al.* Ansiedade contribui para o aumento do grau de dependência da assistência de enfermagem no pós-operatório imediato de cirurgia bariátrica. **REME-Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, n. 1, 2020.

REISDORFER, Ariele Priebe, *et al.* Cuidados de enfermagem ao paciente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, na Unidade de Terapia Intensiva. **Rev Bras Enferm.** 2021;74(2):e20200163. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0163>, 2020.

ROEVER, Leonardo et al. Compreendendo o GRADE: PICO e qualidade dos estudos. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 19, n. 1, p. 54-61, 2021.

SAMPAIO, Carlos Eduardo Peres et al. Companions' perceptions regarding guidance on dressings in pediatric surgery. **Seven Editora**, 2023.

SANTOS, Cláudia Sofia de Matos. **A promoção do exercício físico na pessoa idosa: intervenção do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação**. 2024. Tese de Doutorado.

SILVA, Luana Gehm da. Repercussões da cirurgia cardíaca sobre a capacidade funcional, estresse percebido e qualidade de vida. 2023.

SILVA, Rosa Maria Martins Conceição. **O caminho para a especialização no cuidar**. 2020. Tese de Doutorado.

SMANIOTTO, Sonia Lavall; LIGOSKI, Bruna; UNSER, Fernanda. **aspeCtos emoCionals e alterações psiCológlCas enVolVIDos no proCesso CirúrglCo. pós-operatórias**, p. 23.

SOARES, Ana Isabel Valente. **Capacitação da pessoa com alterações do foro neurológico e cuidador em contexto domiciliário: Ganhos sensíveis aos contributos dos cuidados de Enfermagem de Reabilitação**. 2022. Dissertação de Mestrado. Instituto Politecnico de Beja (Portugal).